PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 3, 16 outubro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 16 de Outubro de 1932. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | Numero 3

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

S. GERARDO

Hoje, domingo, 16 de Outubro, é o dia consagrado pela Igreja ao glorioso S. Gerardo de Majella, cuja imagem é venerada em diversas igrejas e capellas desta cidade.

PATER PAUPERUM

Esse nome tão dôce e tão consolador de—*Pae dos Pobres*—é um daquelles com que a Igreja saúda a Jesus.

Os acontecimentos maravilhosos que se desenrolam aos nossos olhos auctorizam-nos a dál-o tambem ao amavel Santo Antonio que, com a Virgem e com S. José, partilha o privilegio de ser venerado pelas multidões, trazendo nos braços a criancinha de Bethlem.

Que nome corresponderia melhor ás aspirações dos miseraveis que erram pelos caminhos do mundo, como rebanhos sem pastor? Que outro traduziria mais suavemente sua gratidão para com o providencial padeiro que, matando-lhes a fome, inspira-lhes o desejo de um outro pão que não conhece, ou de cujo gosto se esqueceram?

Esta subita explosão de caridade, agitando as nossas sociedades tão profundamente corrompidas pelo egoismo e pela sêde dos gosos, faz com que todo o mundo christão experimente um estremecimento de esperança.

No declinio deste seculo de mentiras e de insucessos, que se gabava orgulhosamente de encaminhar o povo para uma era de felicidades sem limites, e que não conseguiu senão consummar sua ruina, impellindo-o a irremediaveis catastrophes, este inspirado acordar da fé, este renascimento da confiança, na efficacia da prece e no poder soberano da esmola, que novamente avassallam os espiritos, até os mais refractarios ás idéas mysticas, parecem-nos de bons auspicios. Abrem para o futuro perspectivas mais animadoras.

Não nos surprehende o haver-se dito que, nas dobras de sua tunica escura, o filho do pobre de Assis trazia-nos a solução do poblema social.

Conta-se que, um dia, Luiz Veuillot dizia a um religioso capuchinho: «Meu Padre, o futuro pertence aos desgraçados!» O grande escriptor tinha a intuição do divino remedio que o mundo moderno necessita.

A oração e a resignação nos soffrimentos são duas armas poderosas, que tudo alcançam do Coração de Jesus.

Nosso Anniversario

Summamente sensibilizados, continuamos a transcrever as referencias tão bondosas e captivantes da imprensa, sobre o nosso XXVI anniversario.

A *Gazeta de Paraopeba*, collega tão sympathica, folha que se impõe pela sua leitura preciosa e sã, sustentada com o labor de Manoel Antonio da Silva, o illustrado confrade, amigo velho e devotado companheiro de luctas, na imprensa, ha 22 annos, assim se referiu, com sua brilhante e acatada penna, sobre o nosso 26.º anniversario:

O «PÃO DE S. ANTONIO»

Vem de assignalar mais um anno de ingente peleja o nosso conceituado e apreciado collega o "Pão de Santo Antonio", de Diamantina.

Dirigido pelo abnegado e competente jornalista José Augusto Neves, que á frente do seu orgam tem revelado um estoicismo raro, o "Pão" tem se imposto pelo brilho de sua trajectoria.

Nas suas columnas encontra-se sempre materia proveitosa que reflecte sem discrepancia uma orientação firme no combate aos males sociaes.

Jornal catholico, pois, que merece ser lido por quantos rendem culto a imprensa sã, de principios definidos e sinceros, "O Pão de S. Antonio" conquistou um logar de destaque que não lhe póde ser negado.

E é por isso mesmo que, registrando o acontecimento agradavel sem duvida a quantos nesta afanosa lide exercem a sua actividade, vimos trazer a José Augusto Neves, que sabe que o admiramos como jornalista e amigo, os nossos mais effusivos saudares.»

Serrana, brilhantemente dirigida por Amaury Costa, folha tão attrahente que tanto apreciamos, como apreciamos, a tradicional e culta cidade visinha, berço de tantos homens illustres, nos mimoseou com a honrosa e grata noticia:

«PÃO DE S. ANTONIO»

Completou o seu vigesimo sexto anno de util e preciosa existencia esse distincto semanario que se edita na visinha cidade de Diamantina, sob a direcção judiciosa do snr. José Augusto Neves. Foi com a mais grata satisfação que acholhemos a noticia de que o illustre collega, que ameaçára fechar a sua publicação, vae continuar firme na senda do jornalismo, tão ardua e ás vezes penosa, como por experiencia o sabemos.

Mandando-lhe nossos parabens, fazemos votos para que o illustre hebdomadario viva ainda por «muitos annos.»

O *Centro de Minas*, folha independente, que se edita na culta e prospera cidade de Curvello, fundada por Altino Argemiro e dirigida pelo talentoso jornalista Antonio Gabriel Diniz, nos sensibilizou, sobremaneira, com a seguinte noticia:

«PÃO DE S. ANTONIO»

Commemorou o vigesimo sexto anniversario o «Pão de S. Antonio», orgam catholico, semanario da Pia União de Diamantina.

Levamos o nosso parabem ao nosso collega, cuja leitura desejavamos fosse feita em todos os lares brasileiros.»

O *Brazopolis*, orgão official dos poderes municipaes, de Brazopolis, e de que é redactor-gerente o sr. Santos Lima, transcrevemos as seguintes linhos sobre o nosso 26º anniversario:

«PÃO DE S. ANTONIO»

Esse nosso distincto collega que se edita na culta e importante cidade de Diamantina, acaba de iniciar o seu 27º anno de publicidade, tendo sido no seu glorioso trajecto, um dos mais fortes elementos de progresso dessa maravilhosa cidade mineira.

Ao seu illustre Redactor e Director, J. Augusto Neves, levamos, com sinceridade, as nossas effusivas felicitações.»

A *Defesa*, brilhante periodico tri-mensal, independente e noticioso, de Bocayuva, sob a brilhante direcção do sr. Argentino Ribeiro, e redacção do sr. João Chaves, noticiou, com os seguintes e generosos conceitos, o nosso 26º anniversario:

«PÃO DE S. ANTONIO

Em 25 de Setembro, ultimo, o «Pão de Santo Antonio», brilhante periodico catholico, que se edita na culta cidade de Diamantina, completou o seu 26º anno de existencia, toda dedicada ao bem da religião e da sociedade.

Enviamos-lhe os nossos parabens e fazemos votos de longa duração e constantes victorias no scenario da imprensa mineira.»

SANTO ANTONIO PEDE UM OBOLO PARA Os concertos do Recolhimento de seus Pobres.

Mez do Rosario

Comgrande assistencia de fiéis, está se realizando na igreja do Rosario, desta cidade, os piedosos exercicios do Mez do SS. Rosario.

Todas as noites, ha esposição do SS. Sacramento, recitação do terço, ladainhas de Nossa Senhora, oração a S. José e benção solenne.

Entre as coisas espirituaes é a verdade o que entre as materiaes é a luz.—PE. MANOEL BERNARDES.

*** Só o homem fala, discorre e inventa, assim como só elle é livre. Nenhum outro animal póde apresentar propriedades que ainda de longe se pareçam com estas que pertencem aos homens, ainda os mais rudes.

Qual é a consequencia desse facto?

E' que o homem se compõe de alguma cousa que não é o corpo material, já que este pertence a todos os animaes.

Logo, que será?

E' a alma.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

Agenor de Senna, Geraldo Barata, José Netto Motta, José Gonçalves Costa, José Vilella dos Santos, Maria José de Oliveira Miranda, Odilon R. Pereira, José Rocha.

A prudencia recommenda:

Não facilites com arma de fôgo.
Não brinques com polvora.
Não entres em rio cheio.
Não pesques com dynamite.

E, si isso observares, evitarás os desastres, as desgraças, que acontecem, e se reproduzem quasi sempre.

A religião catholica não teria inimigos, si não impuzesse preceitos. O que muitos acham difficil não é o Credo e sim os Mandamentos.

Rezar todos os dias, numa casa equivale a chamar a Deus, todos os dias, para que elle se torne o hospede, o protector, o apoio e defensor da familia naquelle dia. A esse respeito, interessante é a experiencia feita por um medico, transmittida a um periodico catholico. Vinte annos andei, percorrendo o mundo e, no decurso desse tempo, deparei muitas familias desgraçadas e numerosos seres desgraçados. Isso me levou a averiguar qual o seu modo de proceder, relativamente a Deus, e eis o fructo das minhas averiguações: De 342 familias desavindas, 320 encontrei que nunca iam á missa aos domingos; de 417 jovens, deshonra e desespero para as suas familias, somente 12 frequentavam a Igreja; de 24 banqueiros que tinham quebrado, nem um, siquer, ia á missa.

Obras Publicas

Continúa a acção benefica do prefeito Netto Motta, no reparo e concertos das ruas da cidade.

O velho beco da Cadêa, sempre esquecido, teve agora reparos no seu calçamento.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

A verdadeira virtude, regulando as paixões, não extingue os sentimentos.

Minhas Tiras

***

As senhoras e mocinhas catholicas devem meditar e reflectir sobre o uso e abuso dessa moda de vestidos, exaggeradamente, apertados, deixando vêr, completamente, as fórmas plasticas do corpo.

O nudismo vae se extendendo, até aos pequeninos logarejos do Brasil. O *apertucho* chegou ao auge!

No emtanto, a belleza da mulher, além de ser um dom natural, que póde ser cultivado, consiste na proporção e não no exaggero que sempre irrita.

O fim da moda é a arte e não a ostentação do despudor e do luxo.

O exterior é a veste da alma.

O bom senso consagra o vestido decente e modesto. A vaidade excessiva rouba da mulher a candura da alma.

A graça christã permitte adorno, mas adorno moderado, adorno honesto. A belleza real e que encanta é reflexo da simplicidade. A loucura da moda céga e traz o coração inquieto.

A moda leviana, no homem, redicularisa, na mulher, a humilha.

A immodestia lança no espirito a semente da perdição.

A moda escandalosa, como a desses vestidos, exaggeradamente, apertados, apaga, aos poucos, a liberdade do espirito, causa tentações fataes e arrefece a honradez da alma.

A moda provocativa fére, gravemente, a virtude da caridade. O perfume da innocencia se esvae pelo pouco brio no vestir. O encanto da alma, quanto mais se occulta, mais attrahe.

A moda estravagante, dizem muitos, é hypocrisia da arte.

A belleza, numa donzella, não póde ser simulada e, muito menos, depudorada.

A compostura na moda captiva a admiração; a verdadeira piedade e a solida devoção são inconciliaveis com os usos e abusos extravagantes da moda.

E o unico meio de salvar a familia desta atmosphera de corrupção, que vae avassalando a sociedade moderna, é, sem duvida, a devoção sincera ao Sagrado Coração de Jesus.

XISTO REIS.

A modestia nos faz ganhar o que a vaidade nos faz perder.

Assim... sim!

—Mandei chamar-te para fazer-me este servicinho, de que tenho pressa.

—Pois bem, amanhã, querendo Deus, estarei ás suas ordens.

—Como?! Não me fazes o serviço hoje?

—Por preço nenhum, hoje é domingo e...

—Que tem isso? em duas horas ganhas o teu cobre e não perdes de todo o dia.

—E' o contrario do que pensas, patrão, eu não quero é ganhar ao domingo, nem no dia santo; preciso muito, é verdade, mas sou catholico e, commigo *racha ou arrebenta*: sou catholico aqui, na rua, em casa, na igreja e até na *puaya*..., logo não cedo por dinheiro, amizade, nem consideração alguma, o cumprimento de tão sagrado dever. Deus não abençôa o trabalho servil nos dias de preceito.

—Não sabia que cheiravas a sacristia!...

—E' verdade; tóco tambem sino e até matraca na quaresma, só não brigo para carregar N. S. das Dôres, nem Senhor dos Passos, porque os, profanadores do domingo não deixam...

A Fé não tem olhos; quem quer vêr não tem fé.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Padre Cecilio

No dia 19 do cadente, occorrerá a data natalicia do Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, digno cathedratico do Nosso Seminario.

Alma bonissima, dotado de virtudes, intelligencia culta e acendrado zelo sacerdotal, o *Pão de S. Antonio*, que o estima e admira, antecipa-lhe suas sinceras e gratas felicitações.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

ESTA' em reconstrucção o alpendre do Recolhimento dos Pobres, que será fechado e envidraçado.

—Fazem-se, tambem agora, inadiaveis concertos e reparos no telhado do pio estabelecimento, prevendo-se a proxima estação das chuvas.

Completamente sem recursos para fazer face ás onerosas despesas com os concertos dos telhados, reconstrucção do alpendre do estabelecimento e seu envidraçamento, appellamos para o espirito generoso dos nossos leitores e amigos do Pão de Santo Antonio, solicitando de cada um sua caridosa cooperação.

DIAMANTINA: Jair Fernandes, 10$; senhorinhas Maria Jocundina Ribeiro, 5$; Esther das Dôres Moraes, 5$.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Toda consolação é excusada, quando os males são sem remedio.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 16 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaycuhy. Diamantina.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domigos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4, ás 7 e ás 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

—A Missa das 7 é da Ordem III do Carmo, que alli será celebrada até que terminem os concertos da sua igreja.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Sem nome, 10$; Amerina da Conceição, 5$; d. Maria Augusta Dias Neves, 1$; Jovelina Maria Simões, 10$.

SERRO: D. Melcina Furletti, cumprindo promessa, 50$.

RIO: D. Maria Leonora Hungerbühler, cumprindo promessa, 15$.

JUPARANÃ (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, por uma graça alcançada, 10$.

BARREIRAS: Ignacio Pereira dos Reis, 2$.

ANGICOS: Maria Margarida Fonseca, agradecendo a S. Antonio a cura de sua irmã, Maria José, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: 2º tenente Francisco Natalicio de Faria, mensalidades de Junho a Dezembro de 1932, 3$500.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Major Targino Meirelles, 10$; uma devota, suas mensalidades, 6$; uma devota $500; d. Rita H. Balsamão, 2$; d. Joviana Barbosa, 6$.

ITANGUÁ: D. Carolina V. dos Santos, 5$.

C. MATTA: João Thimoteo, 14$.

JURAMENTO: José da Silva Souto, producto da venda de um boi que offereceu aos pobres de S. Antonio, 60$.

E. DO CURUMATAHY: Clovis Felix Homem, 10$.

BARÃO: D. Ignez Ferreira Sanches, 10$.

RIO PRETO: José Rocha, 1$500.

RIO VERMELHO: Anna Carlota Barroso e filho, 8$.

GAVIÃO: Raymundo Serafim Figueiredo, 5$200.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Francisca Romana, 2$; Salú, 1$500.

NO RECOLHIMENTO: CAPELLINHA: Professora Herminia Eponina da Silva, 2$.

Agenor de Senna, 5$; Geraldo Barata, 5$.

Commemorações

DIAMANTINA: Um devoto, em lembrança do dia 4 de Outubro, 5$; Antonio Ramos Diniz, em recordação do anniversario de sua esposa, d. Marianna de Siqueira Diniz, 5$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, em recordação de seu anniversario natalicio, 20$. d. Blandina Philomena de Oliveira, pelo seu anniversario, 2$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

RIO MANSO: Jovita Prisca, em cumprimento de promessa, 1 garrafa de azeite; Modesto Alves, idem, 1 garrafa; Osorio Ferreira, idem, 1 garrafa.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A Igreja Catholica

A Igreja Catholica é uma sociedade visivel, a sociedade dos que se unem para professar a religião do verdadeiro Deus, tal qual Jesus Christo nos ensinou.

Toda a sociedade é constituida por um grupo de homens, unidos no proposito do mesmo fim, para uso dos mesmos bens e obediencia a uma mesma auctoridade.

A Igreja se distingue das outras sociedades, principalmente do Estado, pela sua origem; Deus deu liberdade aos homens para constituirem a seu modo as sociedades de que fazem parte, porém, Jesus Christo quiz elle proprio fixar nas suas linhas geraes a fórma da sociedade christã.

O seu fim principal é a vida eterna, começando pela graça no intimo dos corações, e terminando na mais alta visão de Deus.

Possue bens, que distribue, em vida, para o fim a que se destina: a verdade que esclarece, a graça que santifica.

Tem poderes recebidos do seu fundador: poder doutrinal, para ensinamento da verdade religiosa; poder sacerdotal, para dispensar a graça; poder reitoral ou de governo, as leis legislativas e judiciarias, para o bem particular e para o bem commum.

Tem chefes que dispõem de poderes, o Papa ou Summo Pontifice, pastor supremo da Igreja Universal; os Bispos, que governam cada qual a sua diocese, de accôrdo com o direito divino, mas subordinados ao Papa; e ainda os padres, que são os auxiliares dos bispos e tem tambem a sua jurisdicção.

Emfim, tem os fieis, os quaes pertencem a todas as nações, e que se acham ligados a ella pelo baptismo e submissão a seus chefes.

A alegria anda sempre ao lado da tristeza.

Feriados Nacionaes

Em virtude do decr. n. 19.483, de 15 de Dezembro de 1930, somente são feriados nacionaes:

1º de Janeiro—*Fraternidade Universal.*

1º de Maio—*Festa do Trabalho.*

7 de Setembro—*Independencia do Brasil.*

2 de Nov.—*Commemoração dos Mortos.*

15 de Nov.—*Proclam. da Republica.*

25 de Dez.—*Nascimento de Jesus.*

Cinema Sonoro

Descobriu-se novo systema de cinema sonoro, superior a todos os existentes.

Desta vez, coube ainda a descoberta ao Padre allemão Koenemann, sacerdote catholico, a despeito da caduca objecção dos nossos adversarios, de que a Igreja é inimiga da sciencia.

Contra o mau cinema, opponhámos o bom, certo de que poderemos, por esse meio, fazer uma preciosa propaganda dos principios salvadores do christianismo.

O mau cinema tem sido um dos mais affluentes factores dos males actuaes, que já assumem o aspecto sombrio de uma catastrophe mundial. O bom cinema será tambem o constructor do edificio humano, prestes a unir, se não apparecer uma onda formidavel de deschristianização mundial.

Infallivel! Quem mal faz, espere outro mal em pagamento.

O Rosario de Ampére

Quem ha que não conhece, ao menos de nome, ao sabio Ampére? A intelligencia deste grande homem foi tão precoce que, aos onze annos de edade, elle já se distinguia mathematico; aos dezoito, já tinha percorrido todos os calculos da mechanica analytica de Lagrange. Estes estudos profundos o não impediram de aprender, como brincando, o idioma latino, o grego e o italiano, bem como a botanica. O que, porém, lhe deu mais celebridade foi a invenção do telegrapho electrico, embora se tenha tardado bastante a pôr em practica o principio descoberto por elle.

Ajoelhado no canto duma igreja de Paris, Ampére rezava, devotamente, a formosa prece de S. Domingos, dedilhando as contas do Rosario.

Frederico Ozanam, agitado então por uma crise de fé, entrou no templo e, movido pela curiosidade, adiantou-se, afim de reconhecer aquelle ancião, cuja piedade o surprehendia.

Calcule-se sua surpreza ao deparar-se-lhe o sabio de quem era enthusiasta admirador! Profundamente emocionado, lançou-se de joelhos, atráz do Mestre, e, ao mesmo tempo, brotaram-lhe do coração fervorosas orações e lagrimas d'enternecimento.

Este triumpho foi tão glorioso para a fé, que Ozanam veio a ser um dos fundadores das Conferencias de São Vicente de Paulo, tão propagadas no Brasil. Com frequencia repetia elle:

—«O Rosario de Ampére fez mais effeito em minh'alma do que todos os livros e todos os sermões.»

Pois, ha um dia ainda mais bello, accrescenta um grande apostolo da Eucharistia, o P. Herman, ha um dia mais bello que o da primeira communhão: é o da segunda: é o da terceira; e assim por diante.»

Ah! os encantos da Eucharistia e os fructos maravilhosos que opéra nas almas são tanto mais sensiveis e admiraveis, quanto mais assidua e cuidadosa é a frequencia á Sagrada Mesa.

Quanto não devia ter experimentada aquelles effeitos e encantos a bella alma do grande pensador que foi Ozanam, para escrever estas memoraveis palavras:

«Na ineffavel doçura d'uma communhão, e nas lagrimas que faz derramar, ha um tal poder de convicção, que ainda que toda a terra abjurasse de Nosso Senhor Jesus Christo, me faria abraçar a cruz e desafiar a incredulidade de todo o mundo.»

E para responder á incredulidade e para restaurar todas as coisas em Christo, o que importa é a communhão frequente.

Nada se perde em fazer bem

Um joven inglez, estudante de medicina, em Genebra, na Suissa, dava, uma tarde, um passeio pelos arredores da cidade, em companhia de seu velho professor.

Andando e palestrado, encontraram, á beira do caminho, um par de tamancos, sujos que, segundo todas as probalidades, pertenciam a algum camponez trabalhador no terreno visinho.

Disse o mancebo ao professor:

—Vou tirar-lhe os tamancos e esconder-me atraz de um arbusto a vêr o que fará o homem em seu embaraço.

Caro amigo, respondeu o mestre: nunca devemos divertir á custa do pobre. E' rico e tem a vantagem de proporcionar um prazer mais agradavel. Deite, em cada tamanco, um franco: depois nós enconderemos.

O estudante seguiu o conselho e ambos retiraram-se para um logar que lhes permitisse, commodamente, observar o camponio.

Apenas se tinham posto a salvo, que o operario, concluindo o trabalho, voltava ao ponto em que lhe haviam ficado o casaco e os tamancos.

Vestindo o casaco, metteu o pé no calçado e sentiu que dentro havia um corpo estranho. Inclinou-se para verificar o que era e deparou-se-lhe o dinheiro.

Um clarão de alegria perpassou-lhe no rosto, olhando em derredor, não viu, porém, pessoa alguma, e deitou as moedas no bolso. Querendo calçar o outro tamanco, encontrou o mesmo obtaculo.

Um sentimento de gratidão apoderou-se delle. Cahiu de joelhos e, olhando para o céo, exclamou:

—Senhor, meu Deus, é bem verdade que não abandonaes os que em Vós confiam. Não ignoraes que hoje não tinha o que dar aos meus filhinhos e que minha mulher está doente, e eu, completamente, falto de recurso.

Vós, meu Deus, tivestes piedade de mim e inspirastes a algum coração compassivo a generosidade de me livrar de tão grande embaraço.

De todo o coração, vos agradeço, e, até o fim de minha existencia, hei de vos ser muito reconhecido. Abençôa, e abundantemente, o instrumento, do vosso auxilio misericordioso.

O estudante ficou, profundamente, commovido, e nos seus olhos brilhavam lagrimas de prazer.

—Então, meu amigo, disse-lhe o professor, não é maior esse contentamento do que o de haver embaraçado o pobre homem?

—Ah! meu professor, déste-me uma lição de que sempre me recordarei: jamais nos devemos chegar ao pobre senão para beneficial-o.

Raymundo D. Andrade

Em Uberaba, falleceu, ha dias, o sr. Raymundo Dias de Andrade, muito moço ainda, filho estremecido do sr. Abelardo de Araujo Andrade e de d. Etelvina Dias de Andrade.

Raymundo partira desta cidade com o contingente de voluntarios, para o campo de operações, nas divisas deste Estado com o de S. Paulo.

Tendo sido acommettido de insidiosa molestia, veio a fallecer em Uberaba.

Aos seus inconsolaveis paes e demais parentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

José Agostinho Rocha.

SERRO

Pharm. Fernando A. de Vasconcellos.

BUENOPOLIS

Manoel Natalicio Diniz.

ITAMBÉ DO SERRO

D. Maria de Sousa Campos.

RIO MANSO

D. Margarida Maria de Freitas.

CAPELLINHA

Herminia Eponina da Silva.

O Ingrato

Mais terrivel que o calumniador, mais feroz do que o intrigante, mais odioso do que o bajulador, è, incontestavelmente, o ingrato.

O ingrato é irmão gemeo daquelle typo repulsivo, magro, corcunda, dos tempos de Néro—Chilon Chilonides!

Para alcançar um favor, torna-se de uma subserviencia revoltante, debatendo-se comcão aos pés de quem pede, cheio de gestos adulatorios, fazendo-se victima, até conseguir o seu intento.

Servido alizando os cabellos, sae, cynica, hypocritamente, a illudir a bôa fé de quem o ouvir, intrigando a quem o serviu, negando-lhe qualidades detractando-o, fugindo ao seu encontro, como um verme asqueroso que teme ser esmagado á luz brilhante do dia...

Tem a alma e a consciença como a do sapo, feita de lama pôdre dos tremedaes.

JADER DE CARVALHO.

Dr. Orlando C. Motta

Assistente da Faculdade
Medico da S. Casa
Assistente do Sanatorio "WERNECK"

DOENÇAS DOS PULMÕES, CORAÇÃO, RINS.
Tratamento da tuberculose, pelo Pneumo-thorax.
—CONSULTAS—
Avenida Affonso Penna, n. 574
DE 3 A'S 5 HORAS.
Bello Horizonte

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 8, o sr. João Lages.

No dia 13, d. Blandina Philomena de Oliveira, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 19, d. Antonina dos Santos Duarte, digna esposa do sr. Algemiro Pompuloni Duarte; e senhorinha Maria das Dôres Aguiar.

No dia 20, d. Lourdes Motta, Costa, digna esposa do sr. Alencar Costa; senhorinha Maria Odilia Neves e d. Elizarda de Mattos Aguilar.

No dia 21, o sr. Herculano Dias Coelho, alto funccionario da Prefeitura, de Bello Horizonte; d. Lecticia Teixeira Neves, digna esposa do sr. Nylo Neves; o sr. Ursine Soares de Oliveira e a menina Elza, dilecta filha do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, a interessante Irene, querida filhinha do sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia Urbana desta cidade.

No dia 26, d. Maria Julia da Cunha Borges, digna esposa do sr. Clarindo Borges.

Tarde da Vida

(Ao amigo velho)

Muitas vezes, quando me acho na minha solidão, á tarde, contemplo o sol descambando, no occaso, e lançando os seus pallidos raios sobre a serrania fronteira: é a despedida do dia que lá se vae; a hora triste que me traz a saudosa recordação dos tempos idos que mais não voltam; é a tarde da vida que vae, pouco a pouco, desapparecendo!

A velhice é o inverno da vida, ella é triste para o homem, como o inverno é triste para a natureza! Tudo parece morto nesta estação. Pode-se dizer o mesmo da velhice; ella chega para o homem, com um cortejo de enfermidades, de fraqueza e e desfallecimento; o homem se torna cada vez mais sensivel. A velhice é a tarde da vida, as sombras da morte; descem, rapidamente, sobre o homem, chegado a esta edade, e lhe avisam que a hora do somno eterno não póde mais tardar para elle.

O christão, cuja vida foi um acto do amôr a Deus, vê chegar, com calma e até com alegria, esta edade que o mundano e o homem sem fé não encaram senão com espanto; para este, é a edade dos pezares; das privações, das agonias, das enfermidades, dos soffrimentos e, talvez, dos remorsos; mas oh! quanto pezar tem o mundano!

Os dias de sua mocidade, com as suas forças, com a sua saúde, se passaram e, sobretudo, os prazeres que elle não póde mais gosar. A morte! só o seu nome lhe faz horror, elle não quer pensar nella e crê afastal-a, afastando-a da sua lembrança. Não é o mesmo para o christão. A velhihe é para elle um momento de alta, entre o tempo que se escapa e a eternidade que vae, brevemente, abrir-lhe o seu seio. Recordando-se de sua longa vida, o velho christão nella ainda encontra muitas luctas, muitos combates, talvez, muitas faltas,—eis ahi o motivo de seus mais amargos pezares; mas estes pezares são calmos, são ainda adoçados pela esperança, elle peccou, mas lavou suas faltas com as lagrimas da penitencia; e, agora, espera seu perdão da misericordia do seu Salvador, cujos meritos lhe foram applicados tantas vezes na recepção dos sacramentos. Quantas vezes, depois de ter expirado o bom christão, eu contemplei diante de seu cadaver, já frio e rigido, os tristes despojos da misera humanidade, e disse commigo mesmo, de nada valem honras, titulos, grandezas, tudo se esvae, só se vê, incolume, o esplendor da virtude, como uma aurora renascendo por entre as sombras que passam, e a cujo clarão se diviza, pendentes ao leito em que jazia os signaes de sua piedade, como o rosario, crucifixo e imagens de sua devoção. Meu caro amigo, nessa avançada edade e no ultimo quartel da vida em que estaes, meditae, muitas vezes, nestas verdades, principalmente, á noite, quando estaes só sem um amigo, que vem nos entreter com a sua prosa sobre os acontecimentos da actualidade. A fé que perdestes, por leituras inconvenientes, voltará por meio de fervorosa oração, depois que resolverdes lavar vossa alma, assim como fizeram vossos queridos paes, nas aguas salutares da penitencia.

Então podereis dizer:

O' Senhor Jesus, ficae commigo, porque se faz tarde; o dia da minha vida está no seu declinio, não me abandoneis, ficae commigo, para fortalecer meus ultimos passos, até o fim da minha carreira, tendo compaixão da minha fraqueza, ficae commigo, para adoçar as agonias do supremo combate, para enxugar minhas ultimas lagrimas, para sustentar, fortalecer e consolar minha alma, nas luctas e nos mortaes terrores da ultima agonia. Que a sagrada Eucharestia seja meu viatico e ultimo alimento, a mais dôce alegria da minha vida, minha unica consolação, minha unica felicidade!

NEMO.

Evita o alcool e serás feliz.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Alfaiataria Americana
DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Agradecimento a Sano Antonio

João Machado e Maria Dorothéa Machado vêm, publicamente, agradecer a Santo Antonio, a graça de se acharem livres, com toda familia, da varicella, que assolou esta povoação. Conforme prometteram, pedem esta publicação por 7 vezes.

Quartel do Indayá, 17—8—932.

7—6.

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

DATAS MEMORAVEIS DE SANTA THEREZINHA

Nascimento—2 de Janeiro de 1873.
Baptismo—4 de Janeiro de 1873.
Sorriso da Virgem SS.—13 de Maio de 1883.
Primeira Communhão—8 de Maio de 1884.
Comfirmação (Chrisma)—14 de Junho de 1884.
Graças do Natal—25 de Dezembro de 1886.
Audiencia de Leão XIII—20 de Novembro de 1887.
Entrada no Carmelo—9 de Abril de 1888
Tomada de Habito—10 de Janeiro de 1889.
Profissão religiosa—8 de Setembro de 1890.
Tomada de Véo—24 de Setembro de 1890.
Offerta em holocausto ao Amor Divino 9—6-1895.
Entrada no Céo—30 de Setombro de 1897.
Introducção da causa de sua Beatificação—9—6—1914.
Declaração de Veneravel—14 de Agosto de 1921.
Sua Beatificação—29 de Abril de 1923.
Grandiosa Canonização—17 de Maio de 1925.
Festa de S. Therezinha—a 3 de Outubro.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que aindanão possuem a medalha—distinti tivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahid da Pia União, inclusivé ás festas a sobre peito, em todas aos solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, coronel Theodulo Leão, Elias Perpetuo de Oliveira, João Gabriel Altimiras, Revmo. Padre José Moraes, C. M.

Chegaram:

Do Rio, capm. Olympio Mourão Filho, do Exercito Nacional, e exma. sra.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 10, na Santa Casa, Aleixina Rodrigues, com 25 annos de edade, casada com Sebastião Pereira, natural de Monjólos.

No dia 11, o innocente Antonio, com dois mezes de edade, filho do sr. Francisco Caldeira e de d. Maria da Conceição Caldeira.

BAPTISADOS

Na Capella do Bomfim foram levados á pia baptismal:

No dia 9, Maria, filha de José Gonçalves Caetano.
No dia 10, Expedito, filho de David Mourão.
No dia 12, Maria, filha de José Maria de Magalhães.

Que é o Padre?

E' um homem vestido de batina, que tem os pés na terra, os olhos na sua alma, o coração nos seus irmãos e o pensamento no céo.

E que seria o mundo sem o Padre?

Voltaria ao estado primitivo, ou por outra, a humildade tornaria ao que dantes era: «Os homens se devorariam uns aos outros», etc., etc.

O NOSSO FUTURO

O futuro do nosso Estado e o bem estar de seus habitantes dependem, exclusivamente, do augmento da nossa producção agricola.

Produzir, produzir, deve ser a divisa dos mineiros.

Ao lado da cultura do café, os grandes e pequenos lavradores devem plantar canna d'assucar, algodão, feijão, arroz, milho, batatas, cará, mandioca, amendoim, alhos, cebolas, mamona, fructas, etc., etc.

Plantemos, egualmente, muita uva, mamão, o eucalypto. Tudo dá dinheiro hoje; tudo se vende por optimo preço.

Conservemos tambem as nossas mattas, pois ellas têm grande valor.

Quem não tiver terras de cultura, deve transformar as capoeiras em pastagens para criação de bois, de cavallos, de carneiros, porcos, de gallinhas e até de cabras.

Quem plantar ou criar, ganha dinheiro pela certa, por menor que seja a colheita.

Produzir, pois, produzir, deve ser a divisa dos mineiros, porque, realmente, da producção depende o nosso futuro e bem estar.

Diz o rifão: «Os prados sustentam gados; os gados dão estrume; estrume dá pão.»

Entre todos os desgraçados, nenhum é tanto como o preguiçoso, —esse homem, cuja vida sem prestimo, nem utilidade, só se emprega em lisongear os proprios sentidos.—SAMUEL SMILES.

Opportunismo

E' o systema moral da moda: falar, proceder, segundo as conveniencias e não segundo os principios. Se convem defender a Igreja, defende-se; mas se convem calumnial-a e perseguil-a, calumnia-se e persegue-se.

Não se reflecte que tal systema é indigno do homem que, seguindo-o, tanto diz, como desdiz: affirma hoje e nega amanhã, Não importa; se as conveniencias o pedem não ha que duvidar: ponham-se de parte os escrupulos.

E chamam-se honrados os que assim negam as suas proprias convicções!

Dirão que a necessidade não tem lei!

Sim, a necessidade real e não simplesmente imaginaria não tem lei positiva que se lhe opponha, porque, nesse caso, se entende que o legislador não quer impór-se.

Mas, já assim não é quando se fala de lei natural; esta como versa sobre o que é intrinsecamente máu, *prohibe-o sempre e sem excepção.*

A Oração da noite

—Juanita, deixa o livro, e vae dizer a teu pae que já vamos fazer a oração.

—Mamãe, porque razão fazemos todos juntos a oração da noite?

—Ha tres motivos, minha filha; 1º—A união da familia, pois, mais unidos estarão, por certo, os corações que se juntam numa mesma prece, pedindo as mesmas graças, agradecendo os mesmos beneficios; 2º—A promessa de Nosso Senhor que disse: «*Si dous ou tres se unirem, para orar em meu nome, em verdade vos digo que meu Pae os attenderá...*»

—Ah! sim, eu ouvi o Padre explicar isso na aula de catecismo.

—Então não te devias admirar deste nosso costume. O 3º motivo é a edificação que devemos dar, sobretudo, quando conseguimos que as empregadas tambem tomem parte.

—Então, Mamãe deixa eu chamar a cozinheira, que entrou hoje, e o filhinho della tambem?

—Certamente. Mas, como temos obrigação de dar bom exemplo, é preciso teres mais cuidado comtigo, ficando muito attenta, de mãos postas, e não brincar com os cabellos, como fizeste hontem. Além do máu exemplo, serves de distracção para os outros.

—Então é peccado?

—E' sim. Antes de ir para a oração, é preciso nos recolhermos, e fixar a nossa attenção no que vamos fazer, que é—agradecer a Deus as graças e os favores que nos concedeu durante o dia, pedir perdão de nossos peccados, e nos encommendarmos á sua protecção para esta noite.

—E porque se deve pedir perdão dos peccados antes de dormir?

—Porque a morte nos póde surprehender, durante o somno, e devemos estar preparados para comparecer diante de Deus.

—Mas, si tivermos algum peccado mortal, e não nos pudermos confessar?

—Razão de mais para nos excitarmos a uma verdadeira e sincera contricção, considerando a bondade de Deus para comnosco e a nossa ingratidão, e, finalmente, promettendo irmos nos confessar logo que seja possivel. E já, que estamos neste ponto, quero te dar ainda alguns avisos, que servirão para toda a tua vida. Immediatamente depois da oração da noite, cessão todas as distracções. Si temos grande necessidade de algum trabalho, teremos cuidado em fazel-os religiosamente, diante de Deus, como uma homenagem e em resgate de nossas culpas. E depois, tendo-nos despido com grande modestia, devemos aspergir o leito com agua benta, e tranquillamente nos deitaremos, fazendo ainda o signal da cruz e repetindo os nomes de Jesus, Maria e José, até que venha o somno.

—E si accordarmos durante a noite, devemos ainda rezar?

—Sim. Devemos logo voltar o coração para Deus, e recitar algumas orações, si o somno custar a vir.

—E si tivermos mêdo?...

—Si tiveres mêdo, filhinha, chama pelo teu Anjo da Guarda, entrega-te á protecção de Maria Santissima, e repete as palavras de Nosso Senhor na Cruz: «*Meu Deus, em vossas mãos entrego o meu espirito.*

BAPTISMO

PARA que alguem possa ser *licitamente* padrinho, são exigidas, entre outras as seguintes condições:

1º—Ter quatorze annos de edade.
2º—Não se achar ex-commungado, ou juridicamente inhabilitado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial, nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou por infamia de facto;
3º—Conhecer os rudimentos da doutrina christã;
4º—Não ser noviço ou professo em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior dér licença expressa.
5º—Não ser ordenado *in sacris*, a não ser com licença do Prelado.

Sport

Foot-Ball

DIAMANTINA
X
SERRO

Nesta cidade, eram esperados, hoje, os sports serranos, para a disputa de uma partida amistosa, em retribuição á visita que os diamantinenses lhes fizeram.

A grande batalha se verificará no campo do Morro Vermelho talvez, domingo proximo.

Convidam-se todos os apreciadores, e o povo, em geral, a comparecerer, ás 2 horas da tarde, no Morro Vermelho.

A conducção para o Campo será feita em automoveis e caminhões, sendo gratis para as senhoras e senhorinhas.

Não percam, a formidavel pugna sportiva.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser pobre e alegre,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem póde fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Donativos em natureza

MILHO VERDE: D. Maria Sabina, 30 litros de fubá.

RIo PRETO: Antonio Pinto, 12 litros de milho.

Lêsmas

Meio de destruil-as

São as lêsmas, talvez, a peior praga das hortas: perfuram as plantas, atacam os brótos novos e corróem até as raizes.

Como eliminal-as dos canteiros?

Por um processo muito simples e barato.

Basta accrescentar-se a cada regador destinado ás plantas, uma ou duas grammas de pedra lume.

Escritorio de Procuratorios

Francisco de P. Martinho
E
Newton Andrade

Encarregam-se de qualquer negocio perante as repartições publicas estaduais, municipais e federais.

RUA DAVID CAMPISTA—207—TEL.—2352.
Belo Horizonte

Pela eugenia da raça!

Grande Tombola Pró-Lazaros

Quereis concorrer para uma grande obra de altruismo e caridade?

Dae a vossa contribuição generosa para a construcção do "Preventorio S. Tarcisio" que se propõe a recolher os filhos dos Lazaros. Adquiri, hoje mesmo, alguns bilhetes da "Tombola Pro-Lazaros", com 200:000$000, em valiosos premios.

E' representante da Tombola, neste e nos visinhos municipios de Serro, Conceição, Guanhães, Sabinopolis, Virginopolis e São João Evangelista, o professor Josino Silva, que é encontrado nestá cidade, na "Pensão Santos".

"Quem dá aos pobres, empresta a Deus!"

Dissolvida a pedra lume, regam-se as plantas com essa agua. Depois de dez ou quinze dias consecutivos de règa, nessas condições, não haverá mais lêsmas nos canteiros.

EM TODAS AS COUSAS CONSIDERAE O FIM!...

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 16 de Outubro de 1932.

Feijão preto	38$000
« mulatinho	46$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	16$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	não ha
« 2ª «	«
Arroz pilado	55.000
Café superior	9.800
Rapaduras (carga de 40)	34.000
« « « 64)	42.000
Porvilho	24.000
Milho	13.000
Toucinho do sertão	20.300
da Matta	18.000
Aguardente	42.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	20.900
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	24.000
Farinha de trigo	38.500
Kerozene (caixa)	58.000
Carne verde (kilo)	1.400
Carne sêcca (15 kilos)	18.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	6.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	14$000
Ovos (duzia)	1$900

Boletim da Agricultura Zootechnia e Veterinaria

Recebemos a edição de Agosto desse interessante mensario, editado pela Secretaria da Agricultura do Estado.

Traz, como sempre, em suas paginas, numerosos artigos com utilissima divulgação de conhecimentos agricolas e pastoris, conforme se vê do summario, que é o seguinte: «O Assucar» (continuação), pelo engenheiro Pedro Grande; Guerra ás Sauvas? Não. Guerra, Guerra ás Tanajuras! pelo engenheiro José Januario Carneiro; o Cavallo Campolina, por Charles Coureur; Algumas considerações sobre a inspecção de carnes e derivados, em Minas Geraes, por R. de Almeida Cunha; Criação de Porcos; Palha de café e cinzas da mesma, como adubo, por PH Rolfs; Adubação do Milho Catete, por L. Menicucci Sobrinho; Quarta Semana dos Fazendeiros; Feira Industrial Agricola; O que é Laboratorio de Biologia Veterinaria de Mathias-Barbosa; A agua na horticultura; Controle Leiteiro; Despolpamento do Café; O Timbó, etc.

Correios e Telegraphos

Na Estação Telegraphica local, acha-se retido um telegramma para Abel Almeida.

Quem arribita o nariz, quer ser grande, superior ao seu proximo. Isto se dá sempre, quando certas pessôas, que passam por nós, fazem que não nos enxergam.

*** Conta-se que um homem preguiçoso, que vivia esmorecido de trabalhar, resolveu enterrar-se vivo.

Contando sua resolução a um amigo, pediu que arranjasse uns companheiros para o levarem ao cemiterio.

No dia seguinte, apromptou-se e collocou-se dentro do caixão.

No caminho, encontraram um fazendeiro.

—Quem morreu?

—E' fulano.

—Está vivo!

Mas disse que não tinha coragem de trabalhar, e, por isso, resolveu enterrar-se vivo.

—Não, isso não póde ser, assim disse o fazendeiro.

Olhem, eu dou um alqueire de feijão e arroz...

Ouvindo isto, ergue a cabeça o «defuncto vivo», e pergunta:

—Oh! senhor, o arroz é pilado ou é com casca?

—E' com casca...

Vamos, gente, vamos, disse o defuncto, deitando-se novamente no seu banguê.

Comarca de Diamantina

Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de trinta (30) dias.

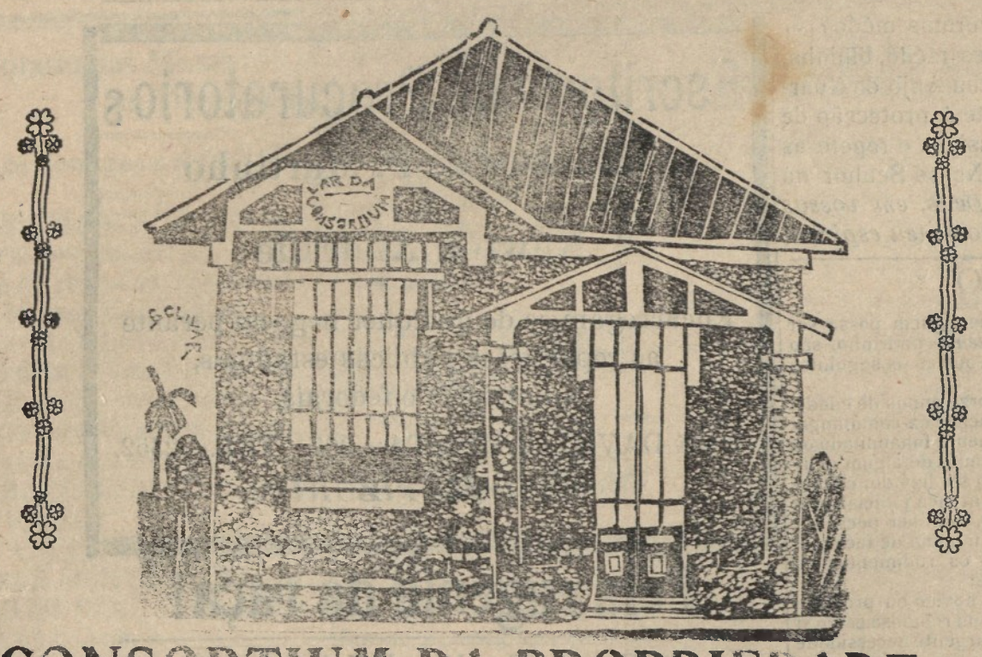
O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartorio do 3º officio, a cargo do escrivão que este subscreve, a requerimento de D. Maria Josephina Vial Motta, inventariante dos bens do espolio do finado Pedro Aristides Vial, fallecido nesta cidade, solteiro, sem ascendentes e nem descendentes, corre os tramites legaes o inventario dos bens deixados pelo mesmo finado, e constando de titulo de herdeiros os nomes dos herdeiros João Alexandre Vial, residente em Itamarandyba, neste Estado e José Emilio Vial, que se acha em logar incerto e não sabido; pelo presente, com o prazo de trinta (30) dias, da data de sua publicação, vem cital-os para, na primeira audiencia ordinaria deste Juizo, depois de decorrido o prazo legal, virem falar a todos os termos do mencionado inventario, até final partilha, sob pena de revelia e lançamento, na forma da lei, scientificando-lhes ainda de que as audiencias deste Juizo se realizam ás quartas-feiras, ao meio dia, no Forum, desta cidade, ou no dia seguinte, quando aquelle fôr feriado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou o M. M. Juiz passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum, publicado no *Minas Geraes*, orgão official do Estado e na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 7 de Outubro de 1932. Eu, *Humberto Moreira da Silva*, escrivão, o escrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Data supra. O escrivão

H. Moreira da Silva.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Fabrica de Sabão

DE

ANDRADE & MENEZES

Producto egual ao do Rio de Janeiro e mais barato, cortado em quadros ou barras.

Compra-se sêbo, em qualquer quantidade.
Diamantina--Minas

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até **quarta**-feira, á tarde.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.
PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO — Perfumaria — Armarinho — CHAPÉOS — CALÇADOS

OS MELHORES PREÇOS — CABEDAL PARA SAPATEIRO — MATERIAL ELECTRICO — Artigos para Viagem — PAPELARIA — LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)		UM QUARTO DE PAGINA (4ª)	
UMA VEZ	100$000	UMA VEZ	30$000
2 VEZES	150$000	2 VEZES	35$000
3 »	180$000	3 »	50$000
4 » (um mez)	200$000	4 »	65$000
12 » (3 mezes)	280$000	12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	500$000	26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	800$000	52 » (um anno)	150$000

MEIA PAGINA	
Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.
Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.
Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 400 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.